Illustrissimo e Excelentissimo Senhor.[[1809]] [[25-junho]] [[Lapa]] [[12-3-6]]
O Senhor Vigário fes no dia 13 do prezente huma fala ao Povo di=
zendo naõ Riscava os bilhetes dos confeçados sem primeiro lhe pa
gacem as conhecenssas dos 3 annos que tem servido, do que Re
zultou geral enquetaçaõ; ecomo deVossa Excelencia temos huma ordem/
Registada / para que as naõ deichasse pagar, lhe fizemos hum
Officio do Constesto Seguinte; Que como era Cobrado por Sua Alteza Real
e Nosso Soberano, pensavamos naõ tenha direito para as poder
aver sem que mostrasse ordem do mesmo Senhor, e mostrando naõ
podiamos duvidar, os Liais dariamos as providencias nessecarias;
Recebido o Officio das maons do Escrivaõ deste Juizo; por
desfeita a Camara o pregou em huma janela da sua sala, elogo /
dizem / dicera avia mandar a Resposta por hum negro, e com e=
feito a mandou por hum seu Escravo ao Escrivaõ; Naõ a quize=
mos Receber por estas Serconstanças, do que Rezultou publicamente
na sua porta avista da minha, por, atodos da Camara detollos
e mais que lhe paresece, easim mesmo sem Rezerva atodos trac=
ta; De cujos procedimentos nos queixamos a Vossa Excelencia pedindolhe
por merce queira en sinuar-nos o que devemos praticar, que nos=
vemos vexados dasoberba, eaVareza deste Vigario; que naõ se=
contenta com aCongrua de 200$000 reis e 100$000 para o Coa
dujutor alem dos mais anual.
Porcuja Merçe Rogaremos a Deos pella
Vida e Saude de Vossa Excelencia que Deos guarde por muitos annos Vila Nova do Principe
em Camara de 25 de Junho de 1809
De Vossa Excelencia
Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Antonio Jozê da Fanca e Horta
Os mais homildes sudtos
Francisco Teixeira Coelho
Salvador Pereira de Almeida
Antonio Joze de Camargo
Joze Rodrigues Cardozo
Joaõ Antunes de Brito